

Ruy Castro*

Conheça a desextinção

Se você estiver extinto há, digamos 5.600 anos, e se sente feliz e realizado no seu nicho pré-histórico, sem responsabilidades ou atribulações, esqueça. O sossego acabou. Veja o caso do mamute. Ele foi um figurão em seu tempo. Mas, com o fim da Idade do Gelo, que tornou o seu pelo impróprio para a mudança de estação, e caçado a pauladas pelo homo sapiens, extinguiu-se. A partir daí, por seus cinco metros de altura e 20 toneladas de peso, só continuou lembrado para definir algo enorme, de “proporções mamutianas”. Pois, de repente, há uma forte possibilidade de que ele seja “desex-

tinto” trazido de volta à vida e, claro, sem ser consultado.

A coisa teria começado há alguns anos na Sibéria, quando foram encontrados restos congelados de mamutes em ótimo estado, contendo inclusive sangue líquido. Tais amostras foram para os laboratórios e, nas garras da clonagem, da bioinformática e da biologia sintética, o ex-mamute não teve a menor chance. Segundo dizem, até 2028 teremos os primeiros bebês-mamutes, dando início a uma nova linhagem.

A ciência não está interessada no mamute por seus possíveis dotes intelectuais ou formidáveis

presas. Os cientistas praticam a ciência pela ciência. Uma descoberta leva a outra, esta a mais uma, e nem eles sabem onde vai parar. Se o mamute não quiser viver num mundo de trumps e bolsonaros, isso será com ele. Outro problema é que estamos vivendo uma nova era de degelo, que lhe fará mal à saúde.

Em tese, não há nada errado com a desextinção. Espécies injustamente extintas no passado, como o íbis, o dodô, o lobo-da-Tasmânia, o tigre-de-dentes-de-sabre, o pterodáctilo e os vários dinossauros, poderiam ser trazidas de volta, desde que lhes garantíssemos um habitat saudável

e uma Humanidade menos cretina. Mas isso é uma utopia.

E, pensando bem, para quê? O mundo já está cheio de dinossauros, um dos quais eu incapazes de acompanhar a tecnologia e sofrendo a hostilidade de um mundo movido a senhas, tokens, browsers, capacitação, portabilidade, planilha de contingência, alienação fiduciária e, o pior de tudo, bancários de cara amarrada.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

O tamanho da riqueza da Igreja Católica. Delegado do Rio é preso

1-EX-CHEFE DA POLÍCIA CIVIL DO RIO É PRESO. Delegado Allan Turnowski é preso após determinação da Justiça. Pedido de prisão preventiva foi emitido na última terça-feira após ser reestabelecido pela Segunda Turma do STF - Supremo Tribunal Federal - na semana passada. Ele deixou a cadeia em 2022, por decisão do ministro Kassio Nunes Marques. Na última quinta-feira (1º), a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) restabeleceu a prisão preventiva do ex-secretário. Turnowski é réu por organização criminosa e acusado de receber propina e colaborar com contraventores do jogo do bicho. Ele sempre negou as acusações. Segundo informações do g1, o delegado foi preso ontem ao comparecer à Corregedoria Interna da Polícia Civil, no Centro do Rio, para se entregar, por volta das 20h. Ele passou a noite no local. (...) (O Globo)

2-CARTA AO LADO DE CRÂNIO. Veja a íntegra da carta encontrada ao lado de crânio em rodovia de São Paulo: ‘Estamos juntos’.Carta foi encontrada ao lado de crânio na Rodovia dos Imigrantes, em Cubatão (SP). O g1 teve acesso à carta deixada ao lado do crânio na Rodovia dos Imigrantes, na altura de Cubatão (SP). O recado, assinado como ‘Sr. Caveira’, fazia pedidos a quem o encontrasse. De acordo com o boletim de ocorrência, o crânio foi encontrado ao lado de um prato, uma carta e duas velas (preta e vermelha) por um soldado da Polícia Militar. A carta estava datada como 10 de abril de 2025 e dizia que a pessoa que lesse estaria se encontrado com uma “força extraordinária”. “Não descarte essa oportunidade”, dizia o primeiro parágrafo. O suposto escritor se identificou como ‘Exu Caveira’ [entidade reverenciada nas religiões afro-brasileiras, principalmente Umbanda e Candomblé] no meio do recado, que desejava caminhos de “luz e amor” ao leitor. (...) (g1)

3-VENDA DE BANCO É BLOQUEADA. Justiça do Dis-

trito Federal bloqueia venda do Banco Master ao BRB-Banco Regional de Brasília. Magistrado atendeu ao pedido do MP-Ministério Público (que abriu um inquérito civil para investigar a operação) para impedir assinatura do contrato definitivo da aquisição de parte do Banco Master. A decisão é do juiz Carlos Fernando Fecchio dos Santos, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O MP alega que a compra não foi aprovada em assembleia de acionistas e aponta “a falta de autorização legislativa prévia para atos contratuais realizados pelo BRB”. O BRB afirma aquisição de participação acionária não requer de liberação da assembleia-geral do banco”. (...) (O Antagonista)

4-OURO JOGADO FORA. O dispositivo eletrônico que todos jogam fora mas contém 450mg de ouro de 22 quilates. Por Gabriel Leme. O ouro, conhecido por seu valor e beleza, não está restrito apenas a joias e cofres. Este metal precioso também desempenha um papel crucial na tecnologia moderna, encontrando-se em diversos dispositivos eletrônicos. Isso se deve às suas propriedades como excelente condutor elétrico e resistência à corrosão. Em 2023, foram descartadas cerca de 53 milhões de toneladas de lixo eletrônico, representando não apenas um desperdício econômico, mas também um problema ambiental significativo. Pesquisadores da ETH Zurich, na Suíça, desenvolveram uma técnica inovadora para recuperar ouro de eletrônicos descartados, utilizando um ingrediente inusitado: o queijo. Mais especificamente, eles descobriram que as proteínas do soro do leite, um subproduto da produção de queijo, podem ser transformadas em uma espécie de “esponja” para filtrar o ouro. A esponja então captura seletivamente o ouro, separando-o de outros metais. Finalmente, o ouro é purificado, resultando em pepitas de 22 quilates, com 91% de pureza. (...) (Revista Ana Maria)

5-O TAMANHO DA RI-

QUEZA DA IGREJA CATÓLICA.LUCRO DE R\$ 294,8 MILHÕES EM 2023. Conclua-ve: qual o tamanho da fortuna da Igreja Católica e de onde vem a riqueza. Por Débora Crivellaro. Há uma máxima que diz que o valor do patrimônio da Igreja Católica é um dos mistérios da fé, tamanho segredo que a instituição guardou ao longo dos séculos sobre o assunto. O fato é que, desde o início de seu pontificado, o papa Francisco, morto em 21 de abril, se esforçou em retirar o véu que encobria as finanças da Santa Sé com medidas que mudaram e enxugaram a engrenagem da máquina do Vaticano e repercutiram na Igreja em geral. Uma delas foi divulgado, em 2021, o balanço financeiro público da Administração do Patrimônio da Sé Apostólica (Apsa) do ano de anterior. De acordo com o último relatório, referente a 2023 e divulgado no ano passado, a Igreja teve um lucro total de 45,9 milhões de euros (aproximadamente R\$ 294,8 milhões) e um aumento de ativos de 7,9 milhões de euros (R\$ 50,7 milhões). Boa parte desse patrimônio provém do ditador italiano Benito Mussolini (1883-1945). Em 1929, ele depositou 1,75 bilhão de liras nos cofres da Santa Sé por meio da Conciliação, um ressarcimento pelos bens da Igreja Católica que foram retirados durante a Unificação italiana (1861). Há países nos quais a Igreja Católica é riquíssima. O mais cintilante membro deste rol milionário é a Alemanha. A Igreja dos Estados Unidos, outra das que mais abastece o Vaticano com contribuições, não fica atrás. Lá, a hierarquia católica possui um vasto patrimônio, incluindo universidades renomadas como Notre Dame, em Indiana (receita de 1,76 bilhão de dólares, ou R\$ 9,9 bilhões), e Georgetown, em Washington (receita de 1,92 bilhão de dólares, ou R\$ 10,8 bilhões), além de hospitais e escolas. O Brasil, o país com o maior número de católicos no mundo, também possui uma Igreja com considerável influência e patrimônio. Embora não haja dados financeiros consolidados — não

existe um relatório financeiro público nacional, o que dificulta a obtenção de um panorama completo das finanças da Igreja —, as dioceses brasileiras administram uma vasta rede de paróquias, escolas, hospitais e universidades. Além disso, recebem doações de fiéis e possuem isenções fiscais. É também no Brasil que fica o maior e segundo mais visitado santuário mariano do mundo, o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, localizado em Aparecida, no interior de São Paulo, considerado o mais rico do mundo em recursos financeiros, segundo dados fornecidos pelas próprias dioceses e consolidados por especialistas em turismo religioso. O santuário investiu cerca de R\$ 60 milhões na construção da “Cidade dos Romeiros”, um complexo que inclui hotéis, centro de convenções e áreas comerciais. O papa Francisco disse: “Jesus diz que não se pode servir a dois senhores, a Deus e à riqueza. E quando seremos julgados no juízo final, a nossa proximidade à pobreza contará. A pobreza afasta da idolatria, abre as portas à Providência”. E concluiu: “O di-nheiro é sempre traidor”. https://www.bbc.com/portuguese/articles/c1jx6k-2z5r9o#:~:text=O%20patrim%C3%B4nio%20l%C3%ADquido%20n%C3%A3o%20foi,im%C3%B-3veis%2C%20terras%20e%20demais%20bens. (...) (BBC News Brasil) Oração Universal. Brasileira Andressa Collet, colaboradora do Vatican News, teve papel de destaque ao ser escolhida para proclamar oração durante cerimônia de abertura de quarta-feira (7). “O Senhor guie todos os homens na edificação do bem e da justiça, da solidariedade e da concórdia”, proclamou a brasileira durante a missa de abertura do conclave. (...) (g1)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Responsabilidade deste Conclave

Nesta quarta-feira, 7 de maio de 2025, se iniciou, dentro dos muros sagrados da Capela Sistina, no Vaticano, o Conclave que definirá o novo líder da Igreja Católica. Um momento de solenidade, oração e profunda responsabilidade. Os cardeais enfrentam a nobre e desafiadora missão de escolher o sucessor de um Papa que marcou a história recente da humanidade: Francisco.

Desde 2013, o pontificado de Jorge Mario Bergoglio foi sinônimo de acolhimento, simplicidade e coragem. Francisco não apenas abriu as portas da Igreja para os fiéis marginalizados, como também ampliou seu alcance ao diálogo com outras religiões, à promoção da paz e à defesa incansável dos mais vulneráveis. Foi um papa do povo, respeitado por católicos e não católicos, admirado por líderes políticos, espirituais e intelectuais em todo o planeta.

O novo Papa, ao herdar o trono de Pedro, terá diante de si um legado luminoso e um desafio imenso. Não se trata apenas de comandar a Cúria Romana ou orientar espiritualmente mais de um bilhão de católicos. O mundo contemporâneo exige que o pontífice seja também

uma voz ética diante das injustiças sociais, das crises ambientais, dos conflitos armados e das desigualdades crescentes.

Mais do que nunca, espera-se que o próximo Papa mantenha o caminho aberto por Francisco: uma Igreja voltada ao diálogo, à misericórdia e à inclusão. Um pontífice que compreenda as dores do século XXI e saiba traduzir a mensagem evangélica em ações concretas de compaixão e justiça. Um líder espiritual que não tema reformar, escutar e caminhar junto aos povos, mesmo em meio às resistências internas da própria Igreja.

O mundo observa com esperança. Que os cardeais eleitores estejam sensíveis ao clamor do tempo presente e, guiados pela fé e pela sabedoria, escolham alguém à altura do momento. Que o novo Papa seja não apenas o chefe da Igreja Católica, mas uma presença moral e espiritual respeitada globalmente — como foi Francisco. Pois o papado, hoje, vai além da tradição: é também um farol de humanidade.

A fumaça preta foi vista e a primeira votação terminou sem a escolha. Vamos aguardar, ansiosamente, os próximos dias...

Os 80 anos do fim da 2ª Guerra Mundial

O fim da Segunda Guerra Mundial ocorreu em 1945, marcando a derrota das Potências do Eixo — principalmente Alemanha, Itália e Japão — e encerrando um dos conflitos mais devastadores da história da humanidade. A guerra começou em 1939 com a invasão da Polônia pela Alemanha nazista, liderada por Adolf Hitler, e rapidamente se espalhou por diversos continentes, envolvendo dezenas de países.

Na Europa, o conflito terminou em 8 de maio de 1945, com a rendição incondicional da Alemanha. Esse dia ficou conhecido como “Dia da Vitória na Europa”. A rendição alemã foi precedida por uma série de derrotas militares e pela tomada de Berlim pelos soviéticos, além do suicídio de Hitler em 30 de abril de 1945. Com isso, o Terceiro Reich chegou ao fim.

No Pacífico, a guerra con-

tinuou até agosto de 1945, quando os Estados Unidos lançaram duas bombas atômicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki. As explosões causaram destruição em massa e milhares de mortes imediatas, forçando o Japão a se render oficialmente em 2 de setembro de 1945, encerrando o conflito global.

O fim da guerra resultou em profundas transformações políticas, sociais e econômicas. Milhões de pessoas morreram, cidades foram destruídas e a Europa ficou em ruínas. Foi criado o Tribunal de Nuremberg para julgar crimes de guerra e genocídio, como o Holocausto.

Além disso, o mundo viu surgir novas potências globais, como os Estados Unidos e a União Soviética, iniciando a Guerra Fria. A criação da ONU também foi uma tentativa de evitar novos conflitos de escala mundial.

Opinião do leitor

Homenagem

Mães que geraram e mães que sempre amaram os filhos que não são seus, neste domingo (11 de maio) vão viver o dia a elas dedicado. Data em que com elas me confraternizo, pedindo a Maria mãe de Jesus, que nunca deixe de faltar o aconchego, o respeito e o carinho, tão necessários aos seus corações.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ESPANHA ESTÁ NOVAMENTE AGITADA PELOS ESTUDANTES

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de maio de 1930 foram: Instalou-se, em Lisboa, o julgamento dos implicados

HÁ 75 ANOS: INCÊNDIO DESTRÓI PALCO DO TEATRO CARLOS GOMES

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de maio de 1950 foram: UDN promove manifestação por Eduardo Gomes no

no escândalo do Banco de Angola. Situação na Índia tende a se agravar depois da prisão de Ghandi. Inaugura-se, em Cartago, o 30º Congresso

Internacional Eucarístico. Espanha está novamente agitada pelos estudantes. Preparativos do voo de Mermoz pelo Atlântico.

e Shuman fazem reunião em Paris. Somoza assume a presidência da Nicaragua. Alta Cúpula Aliada profbe o armamento alemão.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.